

Apresentação: Uma homenagem ao legado de Paulo Pires

Fabio Vinicius de Macedo Bergamo¹

Legado: vários são os significados que esta palavra recebe nos dicionários de língua portuguesa. O primeiro destes significados que vem à mente, sem dúvida, é o que o Michaelis (2024) apresenta como algo deixado ou transmitido por parte de uma geração, de um grupo de pessoas ou até mesmo de um único indivíduo para a posteridade. Para o mundo acadêmico, o legado deixado por um pesquisador é a matéria-prima que faz girar a complexa e viva engrenagem da ciência.

Um legado é um presente, um dom deixado por alguém que beneficia outros por gerações. Ou, como propõe Spence (1997):

“Legado é sobre vida. Sobre os momentos em que vivemos, pessoas, eventos que nos moldaram, como e quem amamos, o que nos mexeu, e como nós tentamos. Quando houve sorrisos e quando lágrimas vieram – estes tempos também estão aqui” (Spence, 1997: 5).

O Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), casa deste periódico científico, se orgulha sobremaneira do trabalho realizado por docentes de cátedras que, ao longo de sua história, passaram pelas salas de aulas das áreas que dele fazem parte. O legado destes titãs ainda pavimenta o caminho do saber das quatro áreas que fundamentam esta academia que tanta diferença positiva faz na sociedade do Sertão da Ressaca.

Valorizar tal legado é uma forma de valorizar a própria história. O presente número, inclusive, é o primeiro a apresentar o cargo simbólico de “editor-fundador” homenageado. Este espaço não poderia ser de forma alguma ocupado por outra pessoa, senão ao Prof. Jovino Moreira da Silva, fundador, incentivador, entusiasta e até hoje colaborador dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas. Um dos muitos nomes que tem um legado no mais alto nível de relevância entre os que já passaram pela instituição.

Sem sombra de dúvida, Paulo Fernando de Oliveira Pires, é um destes nomes que mantém um vívido legado nos corações e mentes ligados ao DCSA-UESB. Inigualável na presteza, diligência e empatia como professor, gestor, colega de trabalho, homem da cultura, Pires foi, acima de tudo, um grande ser humano. Sua passagem pelo campus de Vitória da Conquista da UESB sempre foi pautada pela admiração de todos os que com ele conviveram. Admiração esta que em um mesmo dia, em poucas horas de diferença, poderiam ser sentidas em âmbitos diferentes de atuação: num momento de ensino na sala de aula; num outro momento de descontração pelos corredores; no LabCCont (laboratório que leva seu nome); ou em uma de suas muitas apresentações públicas, com doses de boa música com seu inseparável violão.

¹ Professor Assistente do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Coordenador do Observatório de Marketing da UESB. Editor-chefe dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas.

Após seu falecimento, pouco tempo depois de vencer a maratona da vida profissional com o cruzamento da linha da aposentadoria, é que teve-se mais uma confirmação do gigante que foi Paulo Pires. Os milhares de alunos que passaram por suas classes e o tem como um dos seus principais exemplos são uma pequena mostra da sua importância para a profissão contábil e da prática na área não só na região da UESB, mas em todo o Brasil. Sim, isso se pode (e se deve) chamar de legado.

Os Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas não poderiam deixar de dedicar a sua 37ª edição à memória e ao legado do professor Paulo Pires. Longe da arrogância de querer ser um arauto da imortalidade deste legado já evidenciado e sacramentado, este periódico e sua comissão editorial entendem que esta singela homenagem é uma forma de manter vivo este legado, fazendo com que novas gerações de acadêmicos e pesquisadores conheçam e reconheçam o que o fez ser tão importante para a UESB e para o DCSA.

Neste número, mais uma vez evidencia-se fortemente a diversidade de temas que é tão característica ao escopo de publicações dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas e se apresenta como um de seus importantes diferenciais. Temas estes que são de contribuição relevante para a discussão não só no meio acadêmico, mas de toda a sociedade. E, por que não, contribuir para um legado de reflexão sobre tais temas, que serão apresentados a seguir.

Desenvolvimento Regional e Urbano

Esta edição traz dois artigos que conversam sobre este grande tema através da perspectiva de dinâmicas migratórias, segregação urbana e o papel de condomínios fechados. Parecem temas antagônicos, mas ambos fazem parte de uma ampla discussão sobre o próprio conceito de cidades e suas idiosincrasias. O artigo “Migrações da e para a Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS)”, escrito por Ricardo Monteiro de Carvalho e Silvana Nunes de Queiroz, analisa a dinâmica dos fluxos migratórios na segunda maior cidade do estado da Bahia e um dos maiores entroncamentos viários e centros comerciais do país, explorando este fenômeno tão relevante para o desenvolvimento desta região e montando uma verdadeira fotografia que consegue contar esta história.

Viajando mais de 1700 quilômetros da *Princesa do Sertão* encontra-se a também regionalmente relevante cidade de Limeira, desta vez no centro-leste do estado de São Paulo. O artigo “Condomínios residenciais fechados na cidade de Limeira/SP: uma análise da localização e consequências na dinâmica socioterritorial do município”, de autoria de Noan Salatti, também explora questões relacionadas a influência de um tipo de fenômeno urbano na dinâmica de uma cidade, que é a vida em condomínios fechados. Os dois trabalhos versam sobre facetas diferentes que se encontram na formação de uma realidade urbana e que, em sua análise, podem trazer importantes *insights* para pesquisadores de gestão pública e economia que tem no município o objeto principal de seus estudos.

Perspectivas no Mundo das Finanças

Um tema de bastante relevância para os Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas é a relação das organizações públicas e privadas com as boas práticas financeiras. No primeiro âmbito, as finanças públicas devem ser mais bem compreendidas em sua dinâmica pois é a partir delas que as políticas públicas podem efetivamente sair do papel. Neste sentido, o artigo “Descentralização

fiscal, ciclos políticos e impostos locais: uma análise do efeito das transferências incondicionais sobre a arrecadação dos municípios baianos”, de Roberto Paulo Machado Lopes e Olga Hianni Portugal Vieira, contribui sobremaneira para esta discussão.

Do outro lado da moeda, Pablo Renan Salustiano, Manoel Antônio Oliveira Araújo, Danilo Moreira Jabur e o nosso homenageado, Paulo Pires, mostram a importância da área de controladoria na governança de empresas privadas, no artigo “A controladoria como unidade administrativa de apoio aos gestores de indústrias”. Este trabalho é um dos laureados na Semana de Economia da UESB, ganhando espaço nos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas por sua qualidade técnica.

Trabalho e Economia

Dois artigos nesta edição vislumbram o importante tema do Trabalho sob um viés econômico. O primeiro é também advindo da Semana de Economia da UESB, escrito por Jussara Leite Costa, Fernanda Calasans Pessoti e Ivo Costa Novaes. “A importância das aposentadorias rurais para a economia baiana: evidência para o período 2010-2020” mostra como os recursos ligados à previdência social de pequenos produtores rurais são essenciais para o desenvolvimento econômico do estado, evidenciando que o aumento na disponibilização deste recurso no período provocou um aumento de sua participação no PIB baiano.

O segundo artigo faz uma interessante triangulação entre três objetos de pesquisa: renda, raça e posição geográfica. O autor João de Souza Gonçalves traz esta perspectiva em seu estudo intitulado “Evolução do rendimento do trabalho no Brasil por cor ou raça e por regiões: 2014-2019”, construído através de dados secundários de diversas fontes públicas.

Desenvolvimento Social

A presente edição de Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas apresenta dois artigos que versam sobre instâncias diferentes do desenvolvimento social. A primeira está relacionada ao espaço da organização. Luiz Ronaldo dos Santos apresenta uma discussão crítica sobre este grupo de instituições que se apresentam como essenciais para o desenvolvimento da sociedade organizada: as entidades sociais. Tal discussão foi trazida em “Serviço social e análises críticas do terceiro setor brasileiro: interpretações frankfurtianas da institucionalização dos movimentos sociais pelas ONGs”, que utilizou-se da perspectiva da Teoria Crítica para apresentar uma reflexão sobre o trabalho de tais organizações.

Por fim, uma reflexão realizada numa esfera muito mais ampla: uma nação. Em “A ascensão da China como potência econômica à luz de clássicos do desenvolvimento econômico”, Érico Rodrigo Mineiro Pereira apresenta a história econômica deste país que hoje é protagonista da economia global, trazendo para o debate um dos períodos mais importantes e controversos de sua milenar história como objeto central.

A diversidade de temas apresentados neste presente número acaba por se encontrar em um tema central: o entendimento da sociedade contemporânea. A partir de um olhar para o passado, como no caso do governo de Mao Zedong na China, até a compreensão da vida familiar moderna dentro de condomínios fechados, passando pela importância das aposentadorias rurais e do estabelecimento da essencial área de controle financeiro nas indústrias, se contempla uma

plêiade de temas de grande relevância para o debate sobre a sociedade. A contribuição dos Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas para esta sempre atual reflexão se estabelece na riqueza e pluralidade de temas e perspectivas apresentadas neste número.

Para deleite de nossos leitores, a editoria deste periódico fez questão de compartilhar o que foi considerada a ‘cereja do bolo’ desta edição: um texto escrito pelo professor Paulo Pires, eternizando seu legado junto a uma leitura tão enriquecedora e instigante dos artigos aqui apresentados. A poesia “Exaltação à Vitória da Conquista” foi escrita em comemoração aos 177 anos da cidade e é uma demonstração do perfil criativo do prof. Pires. O texto foi precedido por uma reflexão sobre a vida e obra do prof. Pires, escrita por um professor do DCSA-UESB, Manuel Antônio de Oliveira Araújo. Assim, espera-se que seja uma inspiração aos leitores, reiterando o dito por autor desconhecido, por vezes atribuída a São Vicente: “um homem sem legado, é um homem que sequer existiu”. Paulo Pires existiu e, de forma plena, deixou seu legado!

Boa leitura a todos.

Referências

Michaelis (2024). **Legado**. Verbete. Disponível em <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/legado>. Acesso em 07/06/2024.

Spence, Linda (1997). **Legacy: a step-by-step guide to writing personal history**. Swallow Press/Ohio University Press.